

## O TRABALHO DOMÉSTICO REMUNERADO NO MUNICÍPIO DE SAPEAÇU - BAHIA: PRECARIZAÇÃO SOCIAL, EXPERIÊNCIAS DE VIDA E DE EXISTÊNCIA

Bianca Silveira Angeloti<sup>1</sup>; João Victor Marques da Silva<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda em Direito (UNIMAM), biancaangeloti49@gmail.com; <sup>2</sup>Doutorando em Direito PPGD-UFBA), UNIMAM, [jymarquesdasilva@gmail.com](mailto:jymarquesdasilva@gmail.com).

A partir da vivência no Município de Sapeaçu (Bahia), identifica-se uma parcela significativa de trabalhadoras que laboram no serviço doméstico remunerado, tendo em vista as condições de contratação, remuneração e dispensa da força de trabalho no Recôncavo Baiano. Nessa linha, de um lado, o reduzido grau de educação formal e de acesso à informação por parte dessas trabalhadoras, e, de outro, a baixa capilaridade dos direitos sociais trabalhistas enquanto proteção social, permite suscitar questões relevantes acerca das condições de execução do trabalho doméstico remunerado na localidade. Assim, a afirmação do valor social do trabalho, da dignidade da pessoa humana e da cidadania como princípios fundamentais da República Federativa do Brasil, enquanto discursividade jurídico-constitucional, deparam-se com a estrutura de classe, raça e gênero que conformam o exercício da atividade laborativa, limitando o alcance da proteção social a essa categoria profissional. Nesse contexto, portanto, insere-se a presente pesquisa, que tem como objetivo analisar o trabalho doméstico remunerado no município de Sapeaçu (Bahia), de modo a compreender a relação entre a precarização social e as experiências de vida e de existência de tais trabalhadoras no exercício de suas atividades. Para tanto, inicialmente, busca-se delimitar a normatividade constitucional e infraconstitucional relativa ao trabalho doméstico remunerado, para, em seguida, com base em dados empíricos acerca da categoria profissional e na apreensão do seu cotidiano laborativo, analisar a extensão da proteção social às trabalhadoras domésticas da localidade. Dessa forma, partindo-se do materialismo histórico dialético e de um recorte qualitativo, pretende-se evidenciar um persistente processo de precarização social do trabalho doméstico remunerado na localidade, restringindo as possibilidades concretas de melhoria das suas condições de vida e de existência por meio do exercício da atividade laborativa.

**Palavras-chave:** Trabalho doméstico remunerado. Precarização social do trabalho. Experiências de vida e de existência.